

casas de aposta 2024

parodia sobre esporte.

Ao longo dos anos, ele se tornou uma celebridade na internet e no cinema,

e tornou-se um ícone, não apenas para outros artistas.

José Fernando de Souza Mendes (n. Bento de Minas, 11 de janeiro de 1966)

jornalista e escritor brasileiro.

Foi casado com Maria da Glória da Silva Mendes (n. São Paulo) e tem

uma filha, Maria da Glória da Silva Mendes (n. São Paulo, 15 de junho de 1984 - Rio de Janeiro, 7 de maio de 2014)

Mendes (Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1991) e Maria da Glória da Silva Mendes

(São Paulo, 27 de abril de 1999), com as quais teve

dois filhos: Luis Henrique da Silva Mendes (São Paulo, 10 de maio de 1969)

e Maria Helena da Silva Mendes (São Paulo, 19 de janeiro de 1972).

José Fernando de Souza Mendes era filho de José Fernando de

Glória da Silva Mendes e Maria da Glória da Silva Mendes.

Trabalhou para a "Revista Econômica e Social" de

Brasília, e aos 60 anos saiu da política.

No começo de sua carreira, foi candidato a vice-prefeito de

Rio de Janeiro,

no Rio de Janeiro e no Distrito Federal.

Na chapa do PCB venceu uma eleição por sufrágio popular

pela coligação Rio Unido Democrática (UDE) e venceu os

moradores de favelas.

Entre 1987 e 1997 foi assessor especial do então governador Celso

Pitta.

Ao sair da política, foi preso pela Polícia Federal, acusado

de dar carona para agentes policiais corruptos que cumpriam parte da

política do regime militar, no âmbito da Operação Limpa

e depois exonerado do cargo.

No estado de São Paulo, era vereador de São José da Cruz

, distrito de Lauro de Freitas e foi reeleito

no pleito de 3 de junho de 1989.

Na cidade do Rio de Janeiro, foi secretário de Defesa Econômica

da República.

Foi senador pelo Rio de Janeiro entre 1994 e 1997, de 1997 a 2003.

Foi ministro da Educação entre 1999 e 2003.

Entre 2004 e 2009, foi vice-presidente da comissão de inquérito

civil interna do governo Lula no período de 2002 a 2004,

diretor-geral da Fundação Universidade de Brasília, diretor-gera

Lda Fundação Getúlio Vargas. Foi chefe do Ministério da Pr